

“AMÁLIA, A VOICE IN EACH OF US”

Amália Rodrigues is a unique symbol of Portugal, of its simple authenticity and sensual magic.

To celebrate the centenary of her birth is to pay just homage and offer our collective thanks to the woman whose voice is also our homeland, who has never truly left us, and who continues to be an example of inspirational humility for new generations of poets, composers, musicians and interpreters of our national song.

Amália is within all of us. She is her unforgettable voice, her emotion and the evocation of her poetry. She is a “strange way of life” that appeared in the most sublime and humble of people. Because Amália came from the people, to us, her name embodies that same people. The simplicity, naturalness and lucidity in the most infinite and sublime corner of her soul live on in all of us.

The Portuguese artist that embraced the whole world, that moved kings and queens, that sang Fado and popular songs, operettas and operas, and Italian, Spanish, French and English songs. Deep down, Amália was perhaps touched by a certain divinity, which helped trace her destiny. And Amália magically rewrote the trace and destiny of the Fado that lives in us all. The trace and destiny of a people.

It was Amália herself who gathered flowers in other people’s gardens and along the roadside, subtly and with a smile of purity, who became Divine on stage, with the beauty of her jewellery and heels, always so cosmopolitan, and with her own image and style.

Unmistakable and unmatched in the intensity with which she transcended the social and artistic worlds surrounding her, overcoming them with her genius, brilliance, wit and spirit. The spirit of one who, crossing seas, oceans and continents, took Portugal and its language ever further afield, enhancing it forever through a decisive contribution to the consecration of Fado as intangible cultural heritage of Humanity
Thank you Amália!

Joaquim Vicente Rodrigues
Chairman of the Board of Directors
Amália Rodrigues Foundation

**Oblições do 1.º dia em
First-day Cancellations**

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, n.º 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

**Encomendas a/Orders to
FILATELIA**

Rua João Saraiva, 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores/collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
Impressão/printing: Futuro, Lda.

Dados Técnicos/Technical Data

Emissão/issue
2020/07/23

Selos/stamps
C0,53 – 100 000
C0,86 – 100 000

Bloco/souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
C2,00 – 35 000

Folha de 1.º dia da Emissão / First Day Issue sheet
Edição numerada e limitada a 10 000 ex., contém os 2 selos e o bloco da emissão.
Limited and numbered edition (10 000 copies), containing the 2 stamps and the souvenir sheet of this issue.

Design – AF Atelier

Créditos/credits
Selos/stamps

C0,53
Balançador de cores fortes; foto/photo: Telmo Miller; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.
Fundo/background: Amália no Brelhão, década de 80; foto/photo: Gérard SCHACHMES/SYGMA; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

C0,86
Xalile negro e colorido com design inovador; foto/photo: Telmo Miller; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.
Fundo/background: Amália em concerto, década de 80. Fotografia com direitos reservados; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Bloco/souvenir sheet

Selo / stamp

Esquerda/left
Amália num concerto em Cartago, 1972. Fotografia com direitos reservados; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Centro/center
Amália no programa de rádio «Comboio das Seis e Meia», 1952. Fotografia com direitos reservados; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Direita/right
Amália no jardim de sua casa na Rua de São Bento, década de 90. Fotografia com direitos reservados; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Fundo/background: Vestido usado numa digressão ao Japão, década de 80; foto/photo: Telmo Miller; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Página/brochure

Topo lado esquerdo/top left corner
Amália no interior da sua casa do Brelhão, década de 80; foto/photo: Gérard SCHACHMES/SYGMA; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Topo lado direito/top right corner
Amália no Jardim de sua casa na Rua de São Bento, década de 90; Fotografia com direitos reservados; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Centro/center
Amália no jardim de sua casa na Rua de São Bento, década de 90. Fotografia com direitos reservados; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Lado esquerdo baixo/lower left corner
Amália no jardim da sua casa do Brelhão, década de 80; foto/photo: Gérard SCHACHMES/SYGMA; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Lado direito baixo/lower right corner
Amália no Brelhão, década de 80; foto/photo: Gérard SCHACHMES/SYGMA; coleção/collection: Fundação Amália Rodrigues.

Tradução/translation – Kennis Translations

Agradecimentos/acknowledgements
Fundação Amália Rodrigues

Papel/paper – FSC 110 g/m2
Formato/size
Selos/stamps: 40 x 30,6 mm
Bloco/souvenir sheet: 125 x 95 mm
Picotagem/perforation
12¹⁴ x 12 e Cruz de Cristo/and Cross of Christ
Impressão/printing – offset
Impressor/printer – Cartor
Folhas/sheets – Com 50 ex./with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia/FDC
C5 – C0,75
C6 – C0,56

Página/brochure
C0,85

Selo/stamp Corporate
Do selo de C0,86, serão emitidos 30 000 ex., com o logo da «Fundação Amália Rodrigues».
30 000 copies of the C0,86 postage stamp will be issued, with the logo «Fundação Amália Rodrigues».



Amália
100 anos do nascimento





«AMÁLIA, UMA VOZ EM TODOS NÓS»

Amália Rodrigues é um símbolo ímpar da portugalidade, na sua mais simples genuinidade e magia dos sentidos.

Celebrar o Centenário do seu nascimento é prestar uma justa homenagem e um agradecimento coletivo àquela que foi «uma Pátria pela voz», que nunca deixou de estar entre nós e que continua a inspirar e a servir de exemplo de simplicidade genial para as novas gerações de poetas, compositores, músicos e intérpretes da canção nacional.

Amália somos todos nós, é a voz inesquecível, a sua emoção e a evocação da sua poesia. Uma «estranha forma de vida» que surge no mais sublime e no mais simples do povo. Porque Amália veio do povo, o seu nome sabe-nos a povo. Simplicidade, naturalidade e lucidez, no recanto do mais infinito e sublime da sua alma, vivem em nós.

A portuguesa que abarcou todo o mundo, que emocionou reis e rainhas, que cantou fado e modinhas populares, operetas e óperas, canções italianas, espanholas, francesas, inglesas. No fundo, talvez uma certa divindade tenha tocado em Amália e lhe traçou um destino. E Amália rescreveu de forma mágica os desígnios do fado que mora em todos nós. Os desígnios de um povo.

E é Amália, ela mesma, que colhia flores, subtilmente e com sorriso de pureza, em jardins alheios, de canteiros, na beira das estradas, que se fez Mulher Divina em palco, com a beleza das suas bijuterias, com a altura dos seus saltos altos e também foi sempre cosmopolita, com sua imagem e um estilo muito próprios.

Inconfundível e inigualável na intensidade com que transcende o mundo social e artístico e como o supera com a sua genialidade, o seu brilhantismo, a sua argúcia, o seu espírito. O espírito de quem, atravessando mares, oceanos e continentes, levou Portugal e a língua portuguesa sempre mais longe, valorizando-a, tal como contribuiu decisivamente para a consagração do fado como património imaterial da Humanidade.

Obrigado, Amália.

Joaquim Vicente Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração
Fundação Amália Rodrigues

